

## Bolsa cai e fica perto de perder rali de fim de ano

Ibovespa fechou em queda de 0,65% nesta terça-feira (28), a 104.864 pontos. Com esse resultado na antepenúltima sessão de 2021, o mercado acionário doméstico acumula saldo semanal negativo de 0,02% e revela investidores desencorajados a fazer uma corrida de fim de ano em busca de oportunidades na Bolsa de Valores brasileira. Juros altos, risco fiscal e desemprego explicam a falta de apetite.

Beirando a estabilidade ao longo de toda a sessão, o dólar fechou em alta de 0,05%, a R\$ 5,6410.

Pouco frequentada, a última semana do ano nas Bolsas tende a ser marcada pelo otimismo de negociadores que ainda não saíram para aproveitar o feriado de Ano-Novo.

No Brasil, porém, onde a Bolsa acumula queda anual de 11,89%, a disposição para correr riscos nesta reta final está menor, segundo Alessandro Nishimura, economista e sócio da BRA.

“Ao contrário dos seus pares internacionais, o Ibovespa não aproveitou o ‘rali de fim de ano’, tomou rumo contrário e acentuou as perdas”, disse Nishimura.

Nos Estados Unidos, o índice industrial Dow Jones subiu 0,26%, enquanto o indicador de referência S&P 500 cedeu levemente (-0,10%), depois de ter alcançado pontuação recorde na véspera.

A Nasdaq, que concentra pequenas e médias empresas do setor de tecnologia –muitas ligadas ao comércio varejista–, recuou 0,40%.

Esse mercado tende a ser o mais impactado por medidas de restrição à circulação adotadas ao redor do mundo para a redução da curva recorde de infectados pela Covid-19 enquanto a variante ômicron ganha terreno. Apesar disso, também havia chegado perto da sua maior pontuação histórica na segunda (27).

Os principais mercados da Europa também fecharam em alta, exceto a Bolsa de Londres, que teve leve recuo de 0,02%. O Reino Unido está entre os países que enfrentam uma nova onda de Covid.

Apesar de preocupante, o temor de investidores com a Covid vem diminuindo conforme estudos demonstram que a ômicron pode ser menos letal do que outras variantes.

Clayton Castelani/Folhapress



## Economia



**Brasileiros sentem mais inflação de alimentos e combustíveis**

Página - 03

**Cartórios terão de oferecer serviço online até 2023** Página - 03



**UOL fecha acordo para comprar a Ingresso.com**

Página - 05



**Singia compra NewCon por R\$ 420 mi em seu maior M&A**

Página - 05



## Política



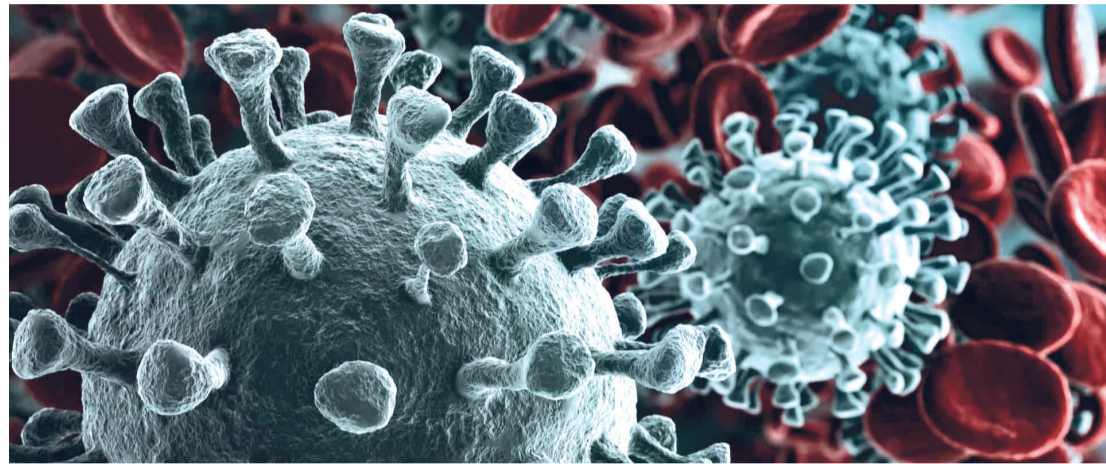
**Reajuste de servidor é um Brumadinho, diz Guedes** Página - 04

**Ausência de Dilma em jantar de Lula e Alckmin gera polêmica**

Página - 04

## No Mundo

### Mundo bate novo recorde de casos de Covid-19 com avanço da ômicron



Com o avanço da variante ômicron do vírus que causa a Covid-19, mais transmissível que as outras cepas em circulação, o planeta voltou a bater recorde de casos de contaminação pela doença nesta segunda-feira (27).

Os dados são da plataforma Our World In Data, ligada à Universidade de Oxford, no Reino Unido, que registrou nesta segunda uma média diária de 847.136 casos, considerando os sete dias anteriores, a chamada média móvel.

Antes disso, o recorde anterior havia sido registrado em 28 de abril deste ano, com média de 826.973 casos, quando havia pouca disponibilidade das vacinas contra a Covid-19.

O dado desta segunda foi impulsionado pela confirmação de 1,45 milhão de casos num único dia, recorde absoluto até agora, acima dos 905,8 mil casos registrados em abril, no pico daquela onda de contaminações.

Com o avanço da vacinação, porém, o número de mortes permanece muito abaixo do registrado em ondas anteriores da doença. Nesta segunda, a média móvel de mortes registradas em todo o mundo foi de 6,4 mil óbitos, número comparável a outubro de 2020, quando não havia imunizantes disponíveis.

Mesmo assim, a Organização Mundial da Saúde afirmou nesta terça (28) que prevê que a ômicron provoque

aumento nas hospitalizações, sobretudo entre pessoas não vacinadas.

A explosão recente de contaminações da doença acontece de forma diferente pelo mundo e impulsionada por países do hemisfério norte, que enfrentam o frio do inverno, estação em que doenças respiratórias se propagam mais facilmente.

Só os Estados Unidos, por exemplo, têm confirmado média de mais de 237 mil casos por dia. A Europa também tem batido recordes absolutos, com média de 441,5 mil casos só nesta segunda-feira, bem acima do recorde anterior, de novembro de 2020, com média móvel de 293,7 mil casos.

Thiago Amâncio/Folhapress

### Brasileiros deportados dos EUA relatam humilhação, racismo e maus-tratos

Brasileiros deportados dos Estados Unidos relatam humilhação, racismo e maus-tratos sofridos durante as tentativas de entrar no país. Histórias de abusos são recorrentes entre migrantes mantidos em centros de detenção após verem frustrada a passagem através da fronteira com o México.

“Eles [agentes de segurança] tratam a gente mal, [com] falta de educação, agredem verbalmente porque não podem encostar na gente. Eu não entendia muito bem o que diziam, mas o tempo todo eles gritavam ‘fuck you, shit’”, contou à o agricultor André Luiz Pereira do Vale, 19.

Hoje ele mora na comunidade rural de Córrego do Dourado, em Tarumirim (MG). O município fica no entorno de Governador Valadares, no leste mineiro, marcado historicamente

pela migração para os EUA.

Na última semana, a Folha mostrou que brasileiros dessa região arriscam a vida na travessia pelo México e contrabandistas alugam crianças por US\$ 3.000 para facilitar a entrada ilegal.

O jovem de Tarumirim já teve oito irmãos vivendo nos EUA após essa jornada pela fronteira sul. Ele também tentou entrar no país em abril deste ano, mas o plano deu errado quando se entregou a autoridades americanas e teve negado o pedido de asilo.

Vale contou que os problemas começaram já na fase de triagem, quando dormiu no chão e passou frio. Ele ficou seis meses em um centro de detenção no Mississippi. Os momentos mais traumáticos de que se recorda são desse período e o fizeram desistir definitivamente de uma nova tentativa de mudar de país.

Folhapress



### Atirador nos EUA mata 4 e fere 3 antes de ser morto pela polícia



Um homem armado matou quatro pessoas e feriu outras três, incluindo um policial, no estado americano do Colorado, nesta segunda-feira (27). Ele foi morto pela polícia.

Ainda não se sabe o motivo do ataque, que começou na tarde da segunda-feira, com o agressor abrindo fogo no centro da cidade de Denver, onde matou duas mulheres e feriu um homem.

Ele então fugiu em um carro e matou outro homem perto de um parque. Em seguida, atacou outro bairro, onde ninguém foi atingido.

De acordo com a polícia,

agentes perseguiram o homem, e houve trocas de tiros.

Ele então chegou à cidade vizinha de Lakewood, onde matou uma quarta pessoa dentro de um comércio.

Houve mais trocas de tiros entre a polícia e o agressor, que foi morto ao entrar em um hotel, segundo o porta-voz da polícia local, John Romero. Um policial ficou ferido e está passando por uma cirurgia.

As autoridades não identificaram publicamente o homem e disseram que as circunstâncias que levaram ao ataque estão sendo investigadas.

Anne Wilson, uma mulher que estava dentro de uma loja em Lakewood ao lado do local atacado, contou à emissora NBC que ouviu sete ou oito tiros, e em seguida outra rajada de cinco tiros. Ela e outros clientes foram levados a um quarto dos fundos pelos atendentes, onde ficaram até o perigo passar.

No dia 19 de junho deste ano, o Colorado se tornou o primeiro estado americano a revogar uma lei que proíbe cidades de criarem suas próprias regulações de armas de fogo. Até hoje, 44 dos 50 estados americanos possuem leis deste tipo.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Brasileiros sentem mais inflação de alimentos e combustíveis



Para 69% dos brasileiros, a inflação tem pesado principalmente sobre o consumo de alimentos e outros produtos domésticos em dezembro, enquanto 42% sentem a alta dos preços, sobretudo ao abastecer o carro, aponta pesquisa da Febraban.

Segundo o radar de expectativas do consumidor feito pela entidade, que representa os bancos, 19% dos entrevistados consideram que a inflação impacta, sobretudo, os gastos com serviços de saúde e remédios.

Outros itens associados ao impacto da inflação tiveram percentuais inferiores a 10%, como os juros do cartão de crédito (8%), passagem de transporte público (6%) e pa-

gamento da escola, faculdade ou outros serviços de educação (5%).

Ao olhar para o futuro, o brasileiro diz que gostaria de retomar em 2022 planos que foram adiados pela alta dos preços, a queda na renda e o desemprego persistente. A compra do imóvel é o maior desses sonhos, sendo que 35% disseram que gostariam de investir na casa própria, caso sobre dinheiro no orçamento.

Em segundo lugar, com 18%, aparecem empatados guardar dinheiro na poupança e a reforma da casa; fazer cursos e investir na educação vêm em seguida, com 17%, e viajar está nos planos de 10%.

Os resultados da pesquisa acompanham a disparada dos

preços: o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15), prévia da inflação oficial, subiu 0,78% em dezembro e encerrou o ano com alta acumulada de 10,42%, a maior taxa em seis anos. O maior aumento de custo dentro do IPCA-15 veio dos transportes, cujos preços dispararam 21,35% no ano.

Segundo o mais recente boletim Focus, do Banco Central, a expectativa dos agentes de mercado é que 2021 termine com uma inflação acumulada de 10,02%, contra os 10,04% calculados anteriormente. Esse resultado estaria bem acima da meta —de 3,75% com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Douglas Gravas/Folhapress

## ANP vai regulamentar envio de dados sobre estoques de combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) fará audiência pública online ontem (28), a partir das 15h, para analisar a proposta de resolução sobre o envio ao órgão, pelos agentes econômicos regulados, de dados diários sobre os estoques de combustíveis. A regulamentação dos procedimentos permitirá um monitoramento mais dinâmico e efetivo do abastecimento pela agência. A audiência será transmitida pelo canal da ANP no YouTube.

Atualmente, a agência recebe os dados relativos ao abastecimento de combustíveis mensalmente, mas com defasagem de 15 dias em relação ao mês de referência. Segundo a agência, a defasagem dificulta a identificação prévia de situações de riscos

ao abastecimento, bem como o mapeamento da real situação do abastecimento em momentos de falta de produto.

Uma vez que o principal fornecedor de combustíveis do país, que é a Petrobras, apresenta uma política de desinvestimentos, a ANP acredita que se torna ainda mais relevante aperfeiçoar o monitoramento do suprimento de combustíveis no Brasil.

A medida atende à Resolução nº 12/2020 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que atribui à agência a função de estruturar ferramentas que contemplem dados e informações, em tempo real ou outra periodicidade aplicável, das atividades econômicas reguladas relacionadas ao abastecimento nacional de combustíveis.

Alana Gandra/ABR



## Cartórios terão de oferecer serviço online até 2023



Os cartórios brasileiros precisarão criar uma plataforma unificada para oferecer serviços digitais à população até 31 de janeiro de 2023, prazo final para a implementar o chamado SERP (Sistema Eletrônico de Registros Públicos).

A determinação consta em uma medida provisória editada nesta terça-feira (28) pelo presidente Jair Bolsonaro. O texto tem vigência imediata, mas precisa ser validado pelo Congresso Nacional em até 120 dias a partir do início do ano legislativo.

Segundo o Ministério da Economia, a medida pode facilitar o registro de bens imóveis, além de certidões

de nascimento ou casamento, entre outros atos que hoje dependem de atendimento presencial.

A consulta de informações também será mais simples, já que existem mais de 13 mil cartórios no país, segundo a Anoreg (Associação dos Notários e Registradores do Brasil).

Atualmente, um trabalhador que compre um imóvel precisa ir ao cartório de notas para lavrar uma escritura e depois se dirigir ao cartório de registro de imóveis para oficializar o documento. Caso o imóvel seja financiado, o percurso deverá ser repetido quando a dívida for quitada.

Com o novo sistema, o cidadão poderá fazer tudo sem

sair de casa, segundo o governo. O acesso será permitido por meio de assinaturas eletrônicas ou pelos cadastros já efetuados na plataforma gov.br.

O SERP também vai permitir que pais de um recém-nascido façam o registro da criança diretamente do hospital ou de sua casa, sem necessidade de ir ao cartório de registro civil.

Já as consultas devem ser simplificadas. No modelo atual, para verificar a situação de um imóvel, é preciso saber em qual cartório ele está registrado.

Com o novo sistema, bastará deter informações como número de matrícula, ou CPF do proprietário. Idiana Tomazeli/Folha

## Política

### Reajuste de servidor é um Brumadinho, diz Guedes



Em mensagens encaminhadas a ministros e membros do governo, o ministro Paulo Guedes (Economia) pediu apoio contra a pressão de servidores públicos por um amplo reajuste salarial.

Numa sequência de 16 mensagens de texto, Guedes fez uma analogia ao rompimento da barragem de Brumadinho (MG) no dia 25 de janeiro de 2019.

“Se aumentarmos os salários e a doença voltar, QUEBRAMOS!”, escreveu o ministro. “Brumadinho: pequenos vazamentos sucessivos até explodir barragem e morrerem todos na lama”, diz outra mensagem.

Guedes voltou a defender a reforma administrativa

como instrumento para reestruturar carreiras. E disse também citou a derrota do ex-presidente argentino Mauricio Macri nas eleições de 2019. Macri era de perfil liberal e entregou o país em crise.

“SEM ISTO [reforma administrativa], reajuste geral para funcionalismo é INFLAÇÃO SUBINDO, BRUMADINHO E MACRI nas eleições! Temos que ficar FIRMES!”, redigiu o ministro.

Após o lobby de policiais federais surtir efeito e as corporações garantirem recursos para aumentos salariais em 2022, diversas categorias do serviço público federal se reúnem nesta quarta-feira (29) para discutir uma campanha por reajuste no ano que vem.

Uma das alternativas em

debate é uma paralisação geral de um ou dois dias como forma de pressionar o Palácio do Planalto a abrir o diálogo com o funcionalismo.

O aumento aos policiais foi um pedido do próprio presidente Jair Bolsonaro (PL). Apenas PF, PRF e Depen (Departamento Penitenciário Nacional), além de agentes comunitários de saúde, obtiveram previsão de reajuste dentro do funcionalismo. O orçamento prevê R\$ 1,7 bilhão para o reajuste para essas corporações.

Isso desencadeou uma debandada nos cargos de chefia da Receita e Banco Central — uma forma de pressionar o governo a conceder o aumento salarial para mais categorias.

Thiago Resende/Folhapress

### Ausência de Dilma em jantar de Lula e Alckmin gera polêmica

A ausência da ex-presidente Dilma Rousseff no jantar do grupo Prerrogativas que homenageou Lula — e que teve Geraldo Alckmin como convidado especial — segue rendendo polêmica.

Ela afirma que não foi convidada para o evento — e seus interlocutores circularam a versão de que Dilma acredita ter virado um problema político para Lula.

Já o organizador do jantar, o advogado Marco Aurélio de Carvalho, diz ter certeza absoluta de que seu convite chegou à ex-presidente, por meio do ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo. Ele afirma que ela era aguardada por todos.

“Temos muito carinho e respeito pela Dilma. Sua pre-

sença seria uma alegria para todos nós. Lamento pelo ruído de comunicação”, afirma. O convite físico da ex-presidente, que, como o de qualquer outro convidado, seria entregue a ela na porta, segue com ele — bem como a pulseira que ela usaria para ter acesso ao espaço reservado a Lula.

O ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo confirma que conversou com Dilma sobre o jantar, “por telefone”. Mas “muito superficialmente”, segundo escreveu em um grupo de WhatsApp.

Cobrado por Marco Aurélio se ela iria ao evento, Cardozo diz que voltou a procurá-la — mas não conseguiu novo contato. E assumiu a responsabilidade pelo desencontro.

Mônica Bergamo/Folhapress



### Pacheco acelera votações, ganha antipatia de Lira e patina como presidenciável



Rodrigo Pacheco (PSD-MG), 45, começou seu mandato como presidente do Senado adquirindo uma notoriedade instantânea, ao liderar articulações para a compra de vacinas e para destravar o Auxílio Emergencial.

Passou a ser visto como o ator ideal para liderar o enfrentamento da pandemia, preenchendo o vácuo deixado por Jair Bolsonaro, que preferia se apegar a teses negacionistas.

Seu nome passou a figurar na lista de pré-candidatos ao Planalto em 2022. No entanto não demorou para os holofotes se voltarem para outra parte do Senado, com a instalação da CPI da Covid.

Além disso, precisou enfrentar focos de insatisfação

na Casa, a cobrança por uma postura firme contra os arroubos de Bolsonaro e o desgaste de precisar defender as polêmicas emendas de relator.

Em paralelo, no plano eleitoral, o senador ainda não passa de 1% das intenções de voto e um dos seus desafios para 2022 será se mostrar um candidato viável.

Além da solução para a compra da vacina da Pfizer e Janssen, Pacheco foi o articulador da tentativa de unir todos os Poderes em uma frente contra a pandemia. Conseguiu a façanha de colocar Bolsonaro em uma mesa para discutir e presidir um comitê de crise.

Mas seus esforços naufragaram na medida em que Bolsonaro manteve postura negacionista, tirando toda a credibilidade do comitê.

Cresceu então a pressão pela instalação da CPI, que o senador buscou evitar o quanto pôde, até que uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) o obrigou.

As cobranças por soluções para enfrentar a pandemia e a condenação do negacionismo passaram então para a CPI da Covid, que se tornou um fenômeno de mídia e nas redes sociais, fazendo com que o presidente do Senado perdesse espaço.

A instalação da comissão também estremeceu a relação com os bolsonaristas, que queriam que ele descumprisse a decisão do STF. Flávio Bolsonaro o acusou de “ingratidão”, lembrando o apoio de seu pai para a sua eleição em fevereiro.

Renato Machado/Folhapress

## Fusões & Aquisições

### Sinqia compra NewCon por R\$ 420 mi em seu maior M&A



A Sinqia acaba de fazer a maior aquisição de sua história, numa transação que aumenta em 67% seu EBITDA e em 23% sua receita.

A empresa de softwares para o setor financeiro está pagando R\$ 422 milhões pela NewCon, a líder de mercado no segmento de softwares para administradoras de consórcio.

A aquisição será paga parte à vista, parte em cinco parcelas anuais.

A transação implica um múltiplo de 5,9x receita e 10x o EBITDA da NewCon nos doze meses encerrados em setembro. Esse múltiplo é relativamente maior que o das últimas aquisições da empresa, que tipicamente paga de 1x a 4x a receita.

A NewCon tem uma margem EBITDA de 56%, muito superior à margem da Sinqia, que opera com margem de 19%.

Com a aquisição de hoje e outras três recentes (FepWeb, Simply e QuiteJá), a margem EBITDA da Sinqia deve subir para 26%, o CFO Thiago Rocha disse.

“A NewCon é uma empresa com um crescimento bem consistente — em média 18% ao ano nos últimos cinco anos — e opera de forma muito eficiente, com uma margem excelente que vai melhorar nosso resultado,” disse ele. “Além disso, vamos fazer o cross sell de outros softwares nossos para a base de clientes deles.”

A Sinqia planeja oferecer aos 80 administradores

de consórcios atendidos pela NewCon suas soluções de onboarding de clientes, assinatura e pagamentos.

Depois da transação, o mercado de consórcios passa a responder por mais de 20% da receita da companhia. O mercado cresce cerca de 20% ao ano e a tendência é que o produto se torne mais atrativo com o aumento das taxas de juros.

A aquisição de hoje vai ser paga com os R\$ 630 milhões que a Sinqia tem em caixa — reforçado com seu último follow-on, há dois meses. Na época, a companhia levantou R\$ 400 milhões numa oferta que saiu a R\$ 23 por ação. Depois do debacle das empresas de tech na Bolsa, a Sinqia negocia hoje a R\$ 16.

Brazil Journal

### UOL fecha acordo para comprar a Ingresso.com

O UOL anunciou nesta segunda-feira (20) que vai comprar a Ingresso.com, empresa especializada em venda online de ingressos e automação de bilheterias.

Um acordo para aquisição de 100% do capital da companhia foi fechado com a norte-americana Fandango Media, que também é dona das marcas Flixster, Rotten Tomatoes e do ranking de cinema Tomatometer.

A conclusão do negócio está sujeita à aprovação das autoridades concorrenciais brasileiras.

“Com a Ingresso.com, vamos reforçar a nossa atuação no setor de entretenimento, oferecendo uma experiência completa de consumo de

conteúdo, em conjunto com a venda online de ingressos, um segmento em que anteriormente não participávamos”, afirmou Paulo Samia, diretor-executivo do UOL Conteúdo e Serviços, em nota.

Segundo ele, a aquisição da empresa, que já tem mais de 20 anos de atuação no mercado, enriquece o portfólio de produtos e serviços do UOL, e reforça a missão de levar informação, entretenimento e facilitar o dia a dia dos consumidores.

Mauro Gonzalez, diretor-executivo da Ingresso.com, disse que a união das companhias abre novos caminhos. “Estamos muito contentes com a possibilidade de fazermos parte do UOL”, disse em nota.

Biznews



### QuintoAndar compra dono do Imovelweb e cresce na América Latina



Com o objetivo de construir um ecossistema completo e com a melhor experiência para clientes finais e imobiliárias, o QuintoAndar anuncia nesta quinta-feira, dia 23, a aquisição das operações imobiliárias do Grupo Navent, dono de alguns dos maiores portais especializados em seis países da América Latina. No Brasil, a Navent tem as plataformas Imovelweb e Wimoveis e a empresa Union Softwares. O negócio envolve pagamento em dinheiro e ações do QuintoAndar.

“A aquisição da Navent reforça a estratégia de criar a melhor plataforma de transações imobiliárias que podemos oferecer para os clientes”, disse Gabriel Braga, CEO e cofundador do QuintoAndar,

em entrevista. “Isso passa mais recentemente por trazer as imobiliárias para o nosso ecossistema, que é algo que o negócio também reforça.”

Segundo o empreendedor, o negócio complementa o objetivo do QuintoAndar de oferecer o atendimento a imobiliárias e clientes em todas as etapas da compra e venda e de aluguel: desde a busca do imóvel, gerando leads (informações de quem está interessado na transação) e tornando a experiência mais fluida, e depois ao longo da jornada facilitando a transação em diferentes etapas por meio de outras soluções, principalmente financeiras.

O Grupo Navent nasceu na Argentina, em 1999, originalmente a partir de um portal de empregos, a Bumeran,

nos primórdios da internet na América Latina. Ao longo das duas décadas seguintes, entrou no ramo imobiliário, fez aquisições e se tornou um dos maiores grupos da região nesse segmento e em vagas. No meio do caminho, recebeu aportes de dois gigantes do venture capital, o Tiger Global e o Riverwood Capital.

As demais operações do Grupo Navent, como os portais de empregos com a marca Bumeran, não fazem parte do negócio com o QuintoAndar.

Além das empresas já citadas no Brasil, o grupo tem portais de imóveis em seis países: Zonaprop, na Argentina; Plusvalia, no Equador; Comproalquile, no Panamá; Adondevivir e Urbania, no Peru; e Inmuebles24, no México.

Exame

## A grande virada: startups contam como enfrentaram e superaram grandes crises



**E**stamos perto da virada de 2021 para 2022 — e ninguém entende melhor sobre transformação do que uma startup. Negócios escaláveis, inovadores e tecnológicos passam frequentemente por desafios que incluem construir o modelo de negócios ideal, ter uma operação azeitada e fechar as contas no azul. Essas empresas precisam agir rápido para resolver crises e se manter no mercado.

A RD Station, negócio de automação de marketing digital para pequenas e médias empresas, foi criada em 2011. A aposta de seus cinco fundadores era de que seria preciso educar poten-

ciais clientes sobre a solução.

A RD Station encontrou como solução entender as reais dores das pequenas e médias empresas, como realmente conseguir resultados com campanhas de marketing. Então, criou uma série de conteúdos educativos, desde postagens e ebooks até um evento anual sobre marketing digital. Em paralelo, a RD Station foi desenvolvendo seu software. Em 2021, a startup foi vendida para a gigante de tecnologia TOTVS.

Para Sérgio Ali, um problema enfrentado por sua agência de publicidade foi o estopim para fundar a Conta Black, uma conta digital para pessoa física e jurídica foca-

da nas classes C, D, E. Ali teve o crédito negado quando precisava de dinheiro para comprar equipamentos.

A solução encontrada pelo empreendedor foi criar o seu próprio banco. Era o começo dos anos 2000, muito antes de as fintechs se popularizarem no Brasil.

O GetNinjas é um site de intermediação de serviços, como aulas e reformas. Apenas em 2021, a plataforma mediou R\$ 1 bilhão em serviços. Mas o caminho até lá não foi simples.

Para resolver a situação, o engenheiro aprendeu uma grande lição de negócio: ouvir com atenção os seus potenciais clientes.

Infomoney

## Investimento em startups brasileiras ultrapassa R\$ 50 bilhões em 2021

**E**ste ano foi marcado por turbulências no mercado acionário, na macroeconomia e na política. Mas existe um setor que se expande faz anos, acelerado mais recentemente pela pandemia do novo coronavírus: o das startups.

Apenas entre janeiro e novembro deste ano, as startups brasileiras captaram US\$ 8,85 bilhões com investidores (cerca de R\$ 50,45 bilhões na cotação atual). O valor representou quase o triplo dos US\$ 3,1 bilhões captados ao longo de todo o ano de 2020.

Os dados são da empresa de inovação Distrito, que estimou que a marca do triplo chegará até o Ano Novo. Aparentemente, a previsão já se concretizou: grandes rodadas de investimento feitas em dezembro já somaram mais R\$ 3,36 bilhões à conta de 2021.

Foram R\$ 170 milhões

para a Shopper, R\$ 110 milhões para a Sami, R\$ 260 milhões para o Arquivai, R\$ 1 bilhão para o Olist, R\$ 121 milhões para a Conta Simples, R\$ 724 milhões para a Alice, R\$ 204 milhões para a Ambar e R\$ 769,5 milhões para a Facility. Apenas com esses aportes, o total captado pelas startups brasileiras se eleva para cerca de US\$ 9,44 bilhões em 2021, mais do que o triplo dos US\$ 3,1 bilhões de 2020.

Para Monica Saggioro e Michael Nicklas, sócios respectivamente dos fundos de investimentos Maya Capital e Valor Capital Group, os números atuais são consequência de um ciclo virtuoso iniciado há alguns anos no país.

“Os melhores talentos estão migrando para tecnologia, geram excelentes negócios e inspiram mais talentos a fundarem startups ou se juntar a elas”, diz Monica.

Infomoney



## As startups que orbitam o WhatsApp — e atraem investidores



**A** brasileira Deborah Wanzo conheceu Yanir Calisar pelo LinkedIn no ano passado, quando o empreendedor israelense buscava um sócio com experiência em Salesforce para trazer a Whatslly à América Latina. Para uma startup que criou uma forma para coordenar os times de vendas corporativos, conectando o popular aplicativo de mensagens ao software de CRM, estar fora do Brasil, um país onde o uso do WhatsApp é tão massivo, não fazia qualquer sentido.

A executiva topou o desafio e abre em janeiro o primeiro escritório da startup em São Paulo. Mesmo sem um espaço físico, o time liderado por Wanzo já estava trabalhando, fazendo do Brasil o principal mercado da What-

sly, o que atraiu investidores.

Em novembro, a startup levantou US\$ 11 milhões em uma rodada liderada pela Zeev Ventures, um fundo de venture capital do israelense Oren Zeev, que também contou com a participação da Base Partners — a firma dos brasileiros Fernando Spnola e Arthur Mizne já investiu em Nubank, Kavak e WildLife.

O investimento na Whatslly ilustra o interesse de investidores por startups que orbitam o ecossistema do WhatsApp. A chinesa Watio, que criou um chatbot para WhatsApp Business, também é parte do movimento. A startup levantou US\$ 8,3 milhões recentemente para expandir a atuação na América Latina, em uma rodada que também contou com a participação da Base Partners e da Sequoia.

Pela relevância de uso do WhatsApp, o Brasil é obviamente um alvo das startups. Com 108 milhões de usuários ativos, o país é segundo maior em termos de público para o aplicativo de mensagens da Meta, ficando apenas da Índia, com 390 milhões de pessoas.

“Estamos vivendo um processo de evolução da estratégia digital dos negócios, que antes era centrada em sites (a era ponto com), passou pela prioridade aos aplicativos (com Uber e Airbnb), e agora está focada em serviços de mensagem”, diz Bianca Ho, cofundadora da Watio, ao Pipeline. “Não acho que os métodos se excluam uns aos outros, mas a experiência do consumidor é diferente se você priorizar um meio específico de comunicação.”

Pipeline Valor

**Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)**

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

**Edital de Notificação**

Conforme determinam as condições contratuais, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), através do SAC, telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento a partir do 10º dia a contar da presente publicação do contrato firmado entre as partes.

Contrato	CNPJ	Localidade	Contrato	CNPJ	Localidade
6920	22.xxx.450/0001-xx	Praia Grande	11649	30.xxx.469/0001-xx	São Paulo
19472	08.xxx.062/0001-xx	São Paulo	15784	14.xxx.189/0001-xx	Praia Grande
16244	32.xxx.867/0001-xx	Guaruja	21121	18.xxx.176/0001-xx	Guaruja
6510	71.xxx.850/0001-xx	São Vicente	21072	36.xxx.135/0001-xx	Praia Grande
18483	34.xxx.930/0001-xx	São Paulo	21395	40.xxx.335/0001-xx	Guaruja
17695	36.xxx.028/0001-xx	Praia Grande	11671	25.xxx.812/0001-xx	São Paulo
6560	28.xxx.847/0001-xx	São Vicente	19421	27.xxx.312/0001-xx	Praia Grande
4470	26.xxx.244/0001-xx	Bertioga	14228	05.xxx.593/0001-xx	Praia Grande
8627	24.xxx.222/0001-xx	São Vicente	19062	35.xxx.254/0001-xx	São Paulo
17294	07.xxx.051/0001-xx	São Paulo	434	31.xxx.086/0001-xx	Santos
21613	32.xxx.710/0001-xx	Guaruja	7880	14.xxx.369/0001-xx	Praia Grande
19882	20.xxx.891/0001-xx	Praia Grande	21114	24.xxx.183/0001-xx	Praia Grande
21518	05.xxx.597/0001-xx	São Paulo	18995	37.xxx.919/0001-xx	Guaruja
17634	32.xxx.958/0001-xx	Guaruja	21000	35.xxx.638/0001-xx	Praia Grande
21407	22.xxx.401/0001-xx	São Paulo	15823	16.xxx.925/0001-xx	São Paulo
13001	02.xxx.260/0001-xx	Santos	21445	12.xxx.176/0001-xx	Itanhaem
901	32.xxx.527/0001-xx	Guaruja	16257	32.xxx.396/0001-xx	Itanhaem
13861	29.xxx.562/0001-xx	São Vicente	20646	36.xxx.537/0001-xx	São Vicente
20677	40.xxx.385/0001-xx	São Vicente	16193	26.xxx.331/0001-xx	Praia Grande
21677	38.xxx.132/0001-xx	Praia Grande	11867	10.xxx.521/0001-xx	São Vicente
8099	31.xxx.924/0001-xx	Santos	18094	27.xxx.577/0001-xx	Santos
19101	37.xxx.983/0001-xx	Praia Grande	19507	17.xxx.492/0001-xx	São Paulo
5858	22.xxx.989/0001-xx	Praia Grande	11095	30.xxx.336/0001-xx	São Paulo
8753	12.xxx.388/0001-xx	Santos	529	09.xxx.674/0001-xx	Santos
16775	35.xxx.096/0001-xx	Praia Grande	18816	29.xxx.975/0001-xx	Guaruja
8457	12.xxx.741/0001-xx	Praia Grande	9478	10.xxx.240/0001-xx	São Vicente
20390	24.xxx.476/0001-xx	São Paulo	21031	41.xxx.199/0001-xx	São Paulo
19004	28.xxx.730/0001-xx	São Paulo	19512	36.xxx.536/0001-xx	São Paulo
14349	28.xxx.971/0001-xx	Praia Grande	18090	31.xxx.317/0001-xx	São Vicente
13637	24.xxx.030/0001-xx	Praia Grande	16131	20.xxx.690/0001-xx	São Paulo
15781	23.xxx.018/0001-xx	São Paulo	21373	34.xxx.433/0001-xx	Santos
6118	23.xxx.118/0001-xx	Praia Grande	15552	13.xxx.511/0001-xx	Praia Grande
19102	23.xxx.399/0001-xx	Santos	20223	34.xxx.362/0001-xx	São Vicente
19458	13.xxx.571/0001-xx	Santos	6366	27.xxx.697/0001-xx	Mongaguá
8383	09.xxx.815/0001-xx	Peruíbe	18057	33.xxx.639/0001-xx	São Paulo
17389	36.xxx.892/0001-xx	Guaruja	11018	30.xxx.895/0001-xx	São Paulo
21056	35.xxx.239/0001-xx	Praia Grande	14144	32.xxx.737/0001-xx	Praia Grande
16527	27.xxx.001/0001-xx	Guaruja	7184	23.xxx.269/0001-xx	Praia Grande
18982	23.xxx.081/0001-xx	Mongaguá	1311	35.xxx.814/0001-xx	São Paulo

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

**Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)**

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

**Edital de Notificação**

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde – ANS, especificamente o Artigo 13º, da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), com o SAC, pelo telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento dos contratos firmado entre as partes e abaixo elencados, a partir do 10º dia a contar da presente publicação.

Contrato	CPF	Localidade	Contrato	CPF	Localidade
4040207999-9	318.xxx.228-xx	São Paulo	4040193954-4	436.xxx.678-xx	Santos
4040194185-9	487.xxx.468-xx	Santos	4040207112-2	356.xxx.318-xx	Guaruja
4040223179-0	293.xxx.718-xx	São Paulo	4040182394-5	504.xxx.778-xx	São Vicente
4040176899-5	586.xxx.518-xx	Guaruja	4040134315-3	487.xxx.558-xx	Praia Grande
4040201807-8	100.xxx.498-xx	São Paulo	4040226727-2	624.xxx.643-xx	Guaruja
4040191784-7	523.xxx.487-xx	Santos	4040191984-5	548.xxx.388-xx	São Paulo
4040107304-0	462.xxx.658-xx	São Paulo	4040066512-2	583.xxx.928-xx	Praia Grande
4040188805-2	336.xxx.908-xx	São Vicente	4040208022-9	343.xxx.098-xx	São Paulo
4040198542-2	126.xxx.958-xx	São Paulo	4040214684-0	363.xxx.268-xx	Guaruja
4040056415-6	057.xxx.108-xx	Santos	4040207379-6	477.xxx.448-xx	São Vicente
4040082400-0	585.xxx.798-xx	São Vicente	4040066188-7	574.xxx.348-xx	Praia Grande
4040066338-3	490.xxx.248-xx	São Paulo	4040066413-4	452.xxx.528-xx	São Paulo
4040059283-4	227.xxx.928-xx	Guaruja	4040133217-8	370.xxx.128-xx	Praia Grande
4040220492-0	116.xxx.859-xx	São Vicente	4040226523-7	508.xxx.448-xx	Guaruja
4040110058-7	580.xxx.588-xx	São Vicente	4040063534-7	288.xxx.788-xx	Guaruja
4040070649-0	425.xxx.598-xx	São Paulo	4040202070-6	199.xxx.255-xx	São Vicente
4040194178-6	229.xxx.978-xx	Santos	4040202265-2	431.xxx.528-xx	Guaruja
4040107457-8	405.xxx.888-xx	Santos	4040060112-4	529.xxx.048-xx	Santos
404008668-4	264.xxx.098-xx	São Vicente	4040069239-1	532.xxx.978-xx	São Paulo
4040197925-2	442.xxx.448-xx	São Paulo	4040186343-2	289.xxx.978-xx	São Vicente
4040129676-7	250.xxx.278-xx	São Paulo	4040194567-6	423.xxx.458-xx	Santos
4040067608-6	374.xxx.808-xx	Praia Grande	4040162228-1	871.xxx.008-xx	São Paulo
4040198208-3	585.xxx.968-xx	Cubatão	4040162827-1	046.xxx.228-xx	Santos
4040073656-9	313.xxx.238-xx	Guaruja	4040178001-4	315.xxx.608-xx	São Vicente
4040191947-0	132.xxx.588-xx	São Paulo	4040136545-9	212.xxx.978-xx	São Vicente
4040136523-8	212.xxx.998-xx	São Vicente	4040194356-8	303.xxx.638-xx	Praia Grande
4040136545-9	212.xxx.978-xx	São Vicente	4040136523-8	212.xxx.998-xx	São Vicente
4040145179-7	053.xxx.358-xx	Santos	4040226437-0	469.xxx.418-xx	Santos
4040130553-7	416.xxx.958-xx	São Paulo	4040192291-9	507.xxx.358-xx	São Paulo
4040137511-0	473.xxx.638-xx	São Paulo	4040198242-3	293.xxx.468-xx	São Vicente
4040202335-7	018.xxx.238-xx	São Vicente	4040198762-0	885.xxx.638-xx	Santos
4040081844-1	527.xxx.598-xx	Praia Grande	4040214312-3	062.xxx.208-xx	Guaruja
4040185902-8	440.xxx.808-xx	São Paulo	4040202095-1	073.xxx.018-xx	Santos
4040098978-5	121.xxx.158-xx	Cubatão	4040198622-4	069.xxx.298-xx	São Paulo
4040202329-2	561.xxx.588-xx	Praia Grande	4040099330-8	036.xxx.278-xx	Praia Grande
4040176958-4	212.xxx.138-xx	Santos	4040185554-5	416.xxx.688-xx	São Paulo
4040111535-5	430.xxx.628-xx	Guaruja	4040077743-5	367.xxx.608-xx	Guaruja
4040191786-9	302.xxx.438-xx	Santos	4040066625-0	532.xxx.758-xx	Praia Grande
4040066413-4	452.xxx.528-xx	São Paulo	4040066338-3	490.xxx.248-xx	São Paulo
4040080918-3	576.xxx.778-xx	Praia Grande	4040214138-4	497.xxx.808-xx	São Paulo

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

**Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

CNPJ/ME nº 09.074.183/0001-64 – NIRE 35.300.346.238

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2021**

1. **Data, Hora e Local:** Realizada às 9h00 do dia 15/12/2021, na sede social da Companhia, na Rodovia Transbrasiliana (BR-153), sem número, km 183 + 800, Lins-SP (“Companhia”). 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da única Acionista da Companhia. 3. **Mesa:** Sr. Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; Gabriela Cristina Slaghenaufl – Secretária. 4. **Ordem do Dia:** (i) Deliberar a reeleição dos membros efetivos do Conselho de Administração; e (ii) Deliberar a reeleição do Presidente do Conselho de Administração da Companhia. 5. **Deliberações:** 5.1. Instalada a assembleia foi aprovada pela Acionista a lavratura da presente ata em forma de sumário nos termos do § 1º do Artigo 130 da Lei das S.A. e, após análise e discussão das matérias objeto da Ordem do Dia, por unanimidade dos votos e sem ressalvas a Acionista deliberou por: 5.1. Em relação ao item (i) das matérias constantes da Ordem do Dia, reeleger para cumprimento do mandato unificado de 02 anos, os membros efetivos do Conselho de Administração abaixo relacionados. O mandato unificado do atual Conselho de Administração eleito terá início em 17/12/2021 e término na Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2023: (i) Sr. **João Villar Garcia**, portador do RG nº 5.030.478 (SSP/SP) e do CPF/MF nº 796.994.728-04; (ii) Sr. **Carlo Alberto Bottarelli**, portador do RNE nº W031334-P e do CPF/MF nº 185.211.779-68; e (iii) Sr. **Roberto Solheid da Costa de Carvalho**, portador do RG nº 7.332.990-6 (SSP/PR) e do CPF/MF nº 034.437.819-50. 5.1.1. Os Membros do Conselho de Administração ora eleitos tomam posse de seus respectivos cargos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, com declaração de desimpedimento, lavrado no Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração, arquivado na sede da Companhia, declarando, nos termos e para fins do artigo 53, IV do Decreto nº 1.800/96 e § 1º do artigo 147 da Lei das S.A., sob as penas da lei, não estão impedidos por Lei especial de exercer a administração da Companhia. 5.2. Em relação ao item (ii) das matérias constantes da Ordem do Dia, reeleger como Presidente do Conselho de Administração, o Sr. **Carlo Alberto Bottarelli**, portador do RNE nº W031334-P e do CPF/MF nº 185.211.779-68. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos para a lavratura e leitura desta ata que, achada conforme, foi aprovada por unanimidade, sendo assinada por todos os acionistas presentes, por mim, Gabriela Cristina Slaghenaufl, Secretária, e pelo Sr. Presidente que, após a aprovação da ata, declarou encerrados os trabalhos. Lins, 15/12/2021. Assinaturas: **Carlo Alberto Bottarelli** – Presidente; **Gabriela Cristina Slaghenaufl** – Secretária. **BRVias Holding TBR S.A.** – Acionista, p. **Dorival Paganini Júnior** p. **André Galhardo de Camargo**. JUCESP – Certifico o registro sob o nº 660.052/21-0 em 22/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Pagbem Serviços Financeiros e de Logística S.A.**

CNPJ/ME nº 23.149.892/0001-92 – NIRE 35.300.561.554 – Companhia

**Comunicado de Redução de Capital Social**

No dia 22/12/2021, às 10 horas, Pagbem Serviços Financeiros e de Logística S.A. (“Companhia”), comunica nesta data a redução do capital social da Sociedade, que atualmente é de R\$ 45.000.000,00 para R\$ 43.315.000,00, decorrentes do cancelamento das ações preferenciais não integralizadas pelos respectivos acionistas no prazo estabelecido de 30/04/2020, a ser deliberado em Assembleia Geral a ser designada com tal finalidade. Por meio deste comunicado abre-se o prazo legal para oposição dos credores da empresa.

**Moedas globais: índice DXY do dólar tem alta modesta, com covid e sinais dos EUA**



O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, avançou nesta terça, 28, porém com impulso modesto. O mercado cambial monitorava o noticiário da covid-19 e seus riscos à atividade, diante da variante Ômicron, e também sinais da economia dos Estados Unidos.

No fim da tarde em Nova York, o dólar caía a 114,82 ienes, o euro recuava a US\$ 1,1313 e a libra tinha baixa a US\$ 1,3436. O DXY, por sua vez, subiu 0,11%, a 96,202 pontos.

O fato de que autoridades da saúde dos EUA reduziram a exigência de quarentena para covid-19 de dez para cin-

co dias foi visto como positivo por algumas empresas. A medida tende a apoiar o mercado de trabalho, que continua a enfrentar carência de pessoal em vários postos no país. A agenda de indicadores foi modesta, mas a pesquisa do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de Richmond sobre o setor industrial local subiu de 12 em novembro a 16 em dezembro.

De qualquer modo, a covid-19 segue como preocupação, com vários países registrando aumento nos casos diante da nova variante e também decretando medidas para conter o problema. Em geral, porém, não há a perspectiva de lockdowns totais, o que contém o quadro. IstoéDinheiro

**Petróleo fecha em leve alta, de olho nos dados de estoques e na demanda**

Após os robustos ganhos desta segunda, 27, os preços do petróleo no mercado futuro arrefeceram o movimento, mas ainda fecharam com leve alta. Os investidores aguardam as estimativas de estoques de petróleo da American Petroleum Institute (API), que será divulgado nesta terça, 28, às 18h30 (horário de Brasília), ao mesmo tempo em que monitoram os possíveis efeitos da variante Ômicron do coronavírus.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do WTI com entrega prevista para fevereiro subiu 0,54% (US\$ 0,41), para US\$ 75,98 o barril, enquanto o do Brent para março avançou 0,58%

(US\$ 0,45), a US\$ 78,67, na Intercontinental Exchange (ICE).

Os mercados de petróleo têm ignorado o grande salto nos casos da covid movidos pela Ômicron, à medida que se concentram na demanda forte e estável de petróleo, tanto no transporte terrestre com gasolina e diesel, quanto na crescente demanda por combustível para aviação, à medida que as viagens globais começam a se recuperar.

De acordo com Peter Cardillo, da Spartan Capital, “o ‘fator de medo’ sobre a demanda está diminuindo”. O mercado recebeu algumas notícias encorajadoras na segunda-feira, com Centro de Controle de Doenças. IstoéDinheiro

## Negócios

### Ambev vai investir R\$ 870 milhões em nova fábrica de vidros sustentáveis



A Ambev (ABEV3) anunciou dia 23 que vai construir uma nova fábrica de vidros sustentáveis. Muito além de abastecer todo o país, a unidade representa a aposta no desenvolvimento da logística reversa e economia circular. Com previsão de começar a operar em 2025, a unidade ficará no Paraná e vai ter um investimento de R\$ 870 milhões.

Segundo a companhia, toda a produção estará alinhada à meta da companhia de ter 100% dos seus produtos em embalagens retornáveis ou feitas majoritariamente de conteúdo reciclado até 2025.

A fábrica de vidros produzirá garrafas a partir da reciclagem de cacos, recolhidos em parcerias com empresas

de logística reversa e cooperativas. A nova planta terá capacidade de produzir garrafas long neck, 300ml, 600ml e 1L para diversos rótulos, como Stella Artois, Becks e Spaten, e abastecerá suas cervejarias em diversos estados, além do próprio Paraná.

Além disso, a unidade terá 100% de energia elétrica renovável e será preparada para operar com biocombustíveis. Conterá com uma estação para tratamento de 100% dos efluentes gerados e reaproveitamento da água utilizada no processo e várias tecnologias de ponta, garantindo alta eficiência hídrica e energética.

De acordo com Rodrigo Figueiredo, vice-presidente de Sustentabilidade e Suprimentos da Ambev, a nova fá-

brica de vidros vai impulsionar um futuro cada vez mais sustentável, impactando positivamente todo o ecossistema de logística reversa. Além da meta de embalagem circular, a construção endereça outros compromissos da companhia, como ter 100% da energia proveniente de fontes renováveis.

A primeira fábrica de vidros da Ambev, inaugurada em 2008 no Rio de Janeiro, é hoje a vidreira que trabalha com o maior percentual de material reciclado do Brasil. Neste ano, fez – de forma pioneira depois de alguns anos de pesquisa e desenvolvimento – a sua primeira garrafa de vidro 100% reciclado no país em escala industrial, aponta a companhia.

Infomoney

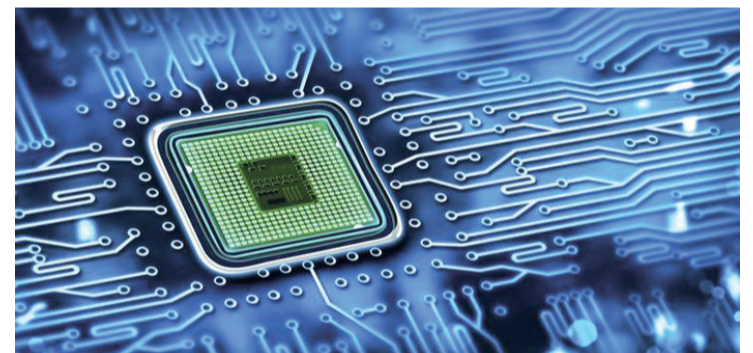
### Montadoras traçam estratégia para tentar driblar a falta de chips

Para amenizar os gargalos de abastecimento de semicondutores, principalmente num momento de transformação do setor, com a eletrificação dos carros, a indústria pode, no curto prazo, fazer contratos de fornecimento garantido, o que significa pagar mais pelo produto. Uma necessidade urgente é acelerar a transição das arquiteturas eletrônicas atuais dos carros que usam chips mais antigos para os de ponta, sugere Marcus Ayres, sócio-diretor da Roland Berger na América Latina.

Ayres ressalta que até o aquecimento global vai afetar, no longo prazo, a questão dos semicondutores. “São itens cuja produção é extremamente sensível e, se houver um terremoto ou uma tempestade, por exemplo, perde-se todo o processo de produção da ‘bolacha’ (ou ‘wafer’, um dos itens impor-

tantes na indústria de chips)”. Ele lembra que no maior país produtor de “bolachas”, Taiwan, no sudeste asiático, a quantidade de chuvas leves por ano caiu à metade em 100 anos. A água é importante matéria-prima nessa produção. Por outro lado, a intensidade de tufões na região cresceu mais de 10% nas últimas décadas.

“A previsão é de que, até 2040, tenha duas a três vezes mais tempestades tropicais extremas na região, e os riscos de ter de suspender a produção várias vezes são grandes”, afirma o consultor. Por isso, diz ele, a indústria precisa rever o conceito de produção just-in-time, de receber peças apenas no momento de necessidade, e migrar para o just-in-case (no caso de), ou seja, manter estoques de componentes considerados críticos, que, se faltarem, vão parar a produção. Estado Conteúdo



### Após IPO, Multilaser quer se tornar empresa global



Após o início, em 1987, como uma empresa especializada em cartuchos de tinta para impressoras, a Multilaser passou para as mãos de Alexandre Ostrowiecki depois que seu pai e fundador da empresa, Israel Ostrowiecki, morreu durante um mergulho na Costa Rica. Em 2004, a empresa lançou uma linha de CDs e DVDs virgens e a diversificação dos negócios não parou mais. Hoje, são mais de 20 marcas próprias e nove parcerias com empresas multinacionais. Após o IPO, em julho, onde captou 1,9 bilhão de reais, a Multilaser planeja agora a expansão da sua internacionalização e a expansão de suas fábricas em Extrema (MG) e Manaus (AM), além da criação de uma fábrica de ejetores

plásticos para a produção de eletroportáteis no Brasil.

A empresa começou a vender seus produtos fora do Brasil no ano passado. Os primeiros países a receberem seus aparelhos foram Uruguai e Argentina. “Estamos com um time contratado para esse processo e estamos buscando distribuidores no México, Bolívia, Chile, Portugal e Angola. Queremos uma presença regional na América Latina e em países de língua portuguesa”, diz Alexandre Ostrowiecki, em entrevista.

A estratégia de distribuição da empresa será mista nessa expansão internacional e prevê tanto a exportação de produtos feitos no Brasil quanto a importação diretamente da Ásia para os novos mercados.

A companhia plane-

ja manter sua estratégia de atrair parcerias internacionais para fabricação e distribuição de produtos no mercado brasileiro, onde já tem alianças semelhantes com HDM Global (Nokia), Sony, Rapoo e Toshiba.

“O Brasil é um ambiente econômico muito complexo, economicamente e do ponto de vista de mercado de trabalho. As empresas globais preferem produzir na Ásia e vender para o mundo todo. Abrir uma fábrica apenas para o Brasil desanima os estrangeiros e é uma barreira de entrada. Muitos estrangeiros optam pelas parcerias com nacionais por isso. Há também a questão do crédito para empresas, que é complexo. Recuperar o crédito do varejo é outro problema particular”, diz. Exame